



ANNO I

A NOITE

SECCAO DE ROTOGRAVURA

REGISTRO NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CORT. LEGAL
SECCAO

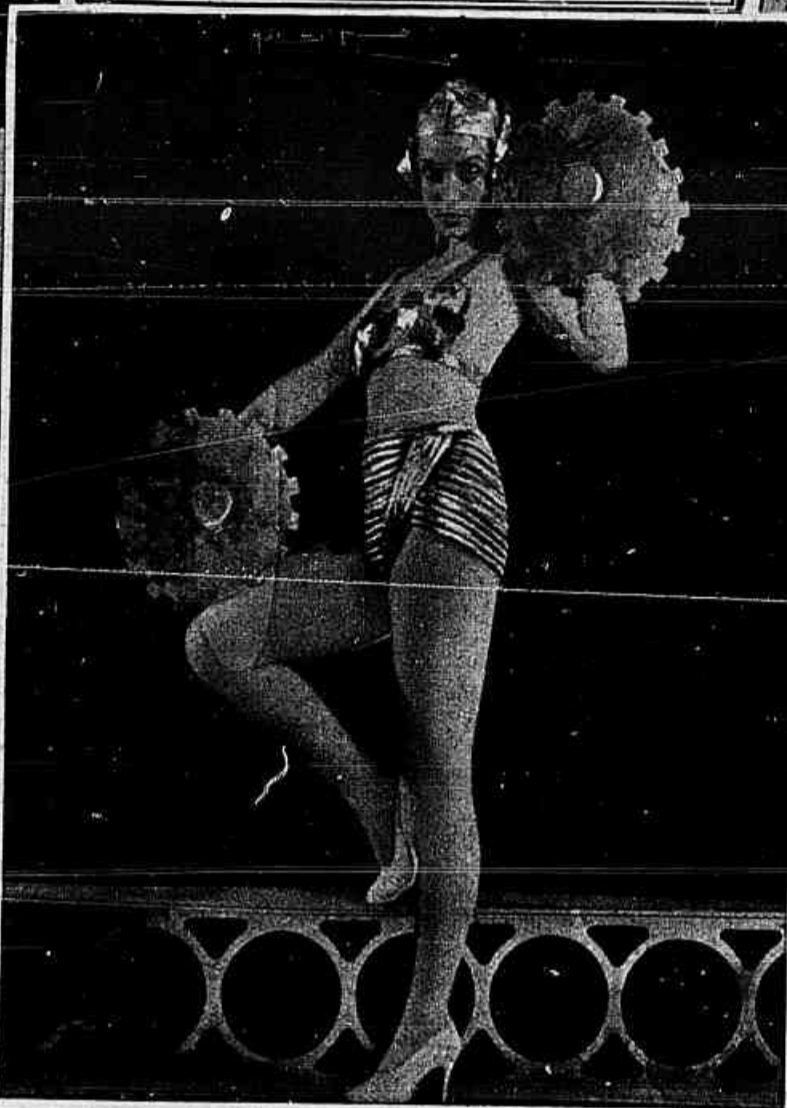
Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1931

NUMERO 47



DEANNA DUBOIA
"MISS EUROPA"
DE 1930

As mulheres latinas em Hollywood



Os latinos e néo-latinos interferem, na actualidade, em varios campos profissionaes, disputando primasias na America do Norte e na Europa. E competem com exito, geralmente, não só pelos meritos proprios, como tambem porque representam uma espiritualidade diversa, e por isso mais excitante. No cine, os compe-

tidores latinos vencem cotejos sensacionaes. Conchita Montenegro e Rachel Torres, por exemplo, maravilhas de plastica e de sentimento artistico, refulgem entre as mais cotadas *estrellas* dos Estados Unidos. Ambas exprimem, só pela presença physica, motivos de arte, e a belleza é a exterioridade victoriosa.



Na Feira de Amostras — de Petropolis —

O artistico "stand" da firma Hugo Molinari & Cia. Ltd., na Feira de Amostras de Petropolis. Acham-se ali expostos alguns dos seus acredita-dos productos, como sejam: — **Transpirol**, para gripes, resfriados, dores de cabeça; **Lytho-phan**, o melhor dissolvente do acido urico, anti-rheumatico e anti-arthritico; **Novochimosin**, ex-cellente medicamento indicado para todas as molestias da digestão e nutrição; **Metrolina**, an-tiseptico indispensavel na hygiene intima das se-nhoras; **Vinovita** (vinho da vida), tonico pode-roso, restaurador das forças physicas e mentaes.

O "stand" Molinari tem sido um dos mais apreciados pelo seu fino gosto e bella apresenta-ção dos productos expostos.

A NOITE SUPLEMENTO



Redacção e Officinas: =====

PRAÇA MALA', 7

===== **Rio de Janeiro**

APARECE AS
QUARTAS-FEIRAS

VENDA AVULSA
EM TODO O
BRASIL

Telephone 4-4344

RS. \$ 400

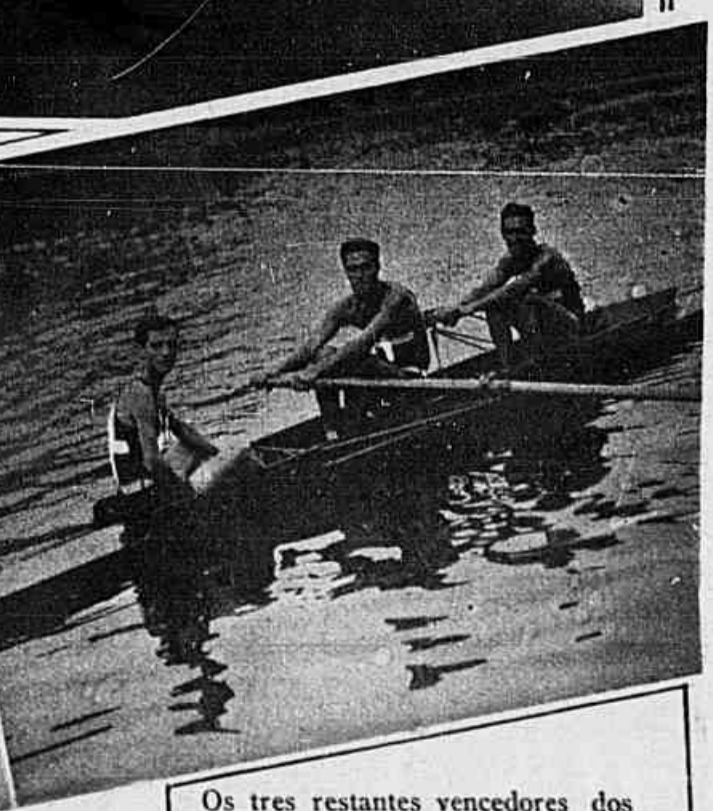
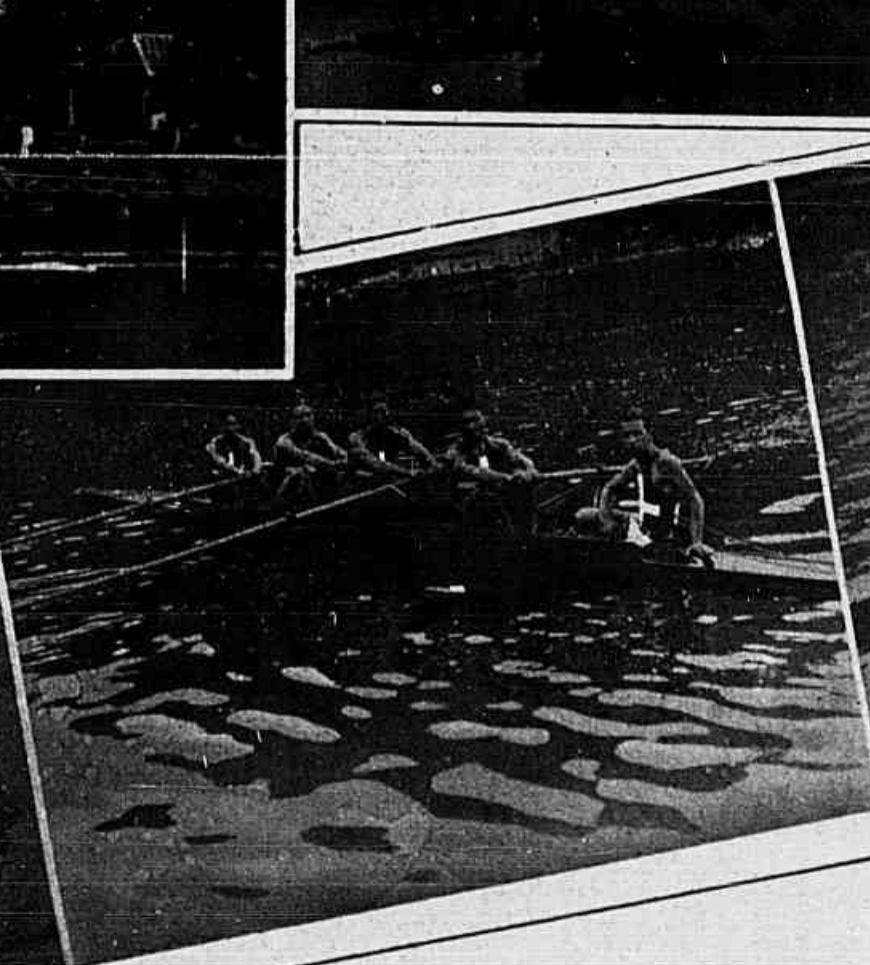
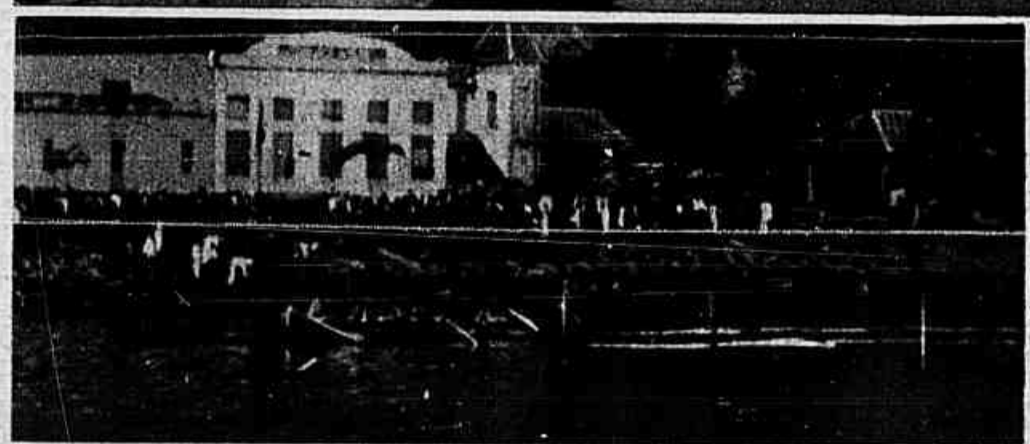
ASSIGNATURAS

	12 MESES	6 MESES
BRASIL	20%	10%
EXTERIOR	40%	20%

Os cariocas, campeões absolutos do remo do Brasil



Antonio Rebello Junior, o invicto "sculler" brasileiro, ganhou, pela segunda vez, o campeonato individual, marcando um tempo admiravel. Será o representante nacional nas regatas de Montevidéo.



Os tres restantes vencedores dos campeonatos nacionais, vendo-se, da esquerda para a direita: o "double" de Adamor e Tomassini, o "senior-four" e out-rigger a dois. Ao alto, a chegada emocionante do pareo de out-rigger a 4, vendo-se nitidamente a escassa vantagem alcançada pelo barco carioca sobre o gaúcho.

Minhas Senhoras



My Love — Pyjama du soir,
en crêpe satin blanc, mat et bril-
lant vert de velour grapé.



Pyjama
en crêpe Geor-
gette gris plissé,
creation Dupouy
Magnin.



Pyjama de satin
vert broché à
fond or, fleurs
multicolores. —
Jean Patou.

A moda da pyjama e do vestido-camisinha afirmar-se-á nesta estação. Tendo excluído toda a linha masculina e a simplificação exclusiva que se reprovava nos modelos femininos, a moda nova nos apresenta criações sedutoras, praticas e harmoniosas.

No vestido-camisinha, a saia ampla cae recta, graças a quatro prégas extremamente fundas dispostas na frente, dos lados e atrás. As mangas são justas sem excesso, com um corte que facilita o movimento dos braços. A blusa entra na saia. O ponto essencial de todo vestido é o ajuntamento que está entre a saia e a blusa, e sua forma especial, seus recortes ora em viéses ou seguindo o corte da pala têm um "chic" indefinível.

Para as pyjamas apresentamos tres lindos modelos, de altos costureiros. Um é em crêpe georgette cinza plissado, as calças são bem largas e inteiramente plissadas. A blusa é em renda fina tendo um babado de georgette na extremidade; um casaco de mangas largas com delicados recortes acompanham esta pyjama. O segundo modelo é em crêpe setim branco, fosco e brilhante; uma jaqueta de velludo brochado completa-o...

O terceiro modelo, que devemos ao fino gosto de Patou, é em setim verde, de calças bem amplas volantes; o casaco é de lamé brochado de fundo ouro com flores de diversas cores muito bem combinadas. O forro do casaco é do mesmo setim da blusa e das calças.

MLLE. CORINNE.



Jadusa, dansarina negra, cujo odio aos brancos fez victimas em Chicago, Nova Jersey e Nova York

Jadusa, a envenenadora de brancos.

(Clemente Cruzado)

ou se eram ellas que, allucinadas, acompanhavam os movimentos da domadora. O caso é que estranho terror tomava os espectadores, os quaes attribuiam á indiana dom especial. Entre as mais poderosas tribus consideravam-na creatura sobrenatural e a temiam pelo seu odio.

Tornada, assim, em rainha de incontrastaveis poderes, Jadusa veiu a Chicago, certo imaginando que o seu genio fascinante conquistaria creaturas de outra caça. Estrondosamente vaiada em um theatro, por não aprazer ao publico o seu genero de espectáculo, por despeito e colera matou as serpentes, atirando-as á caixa de agua do hotel. Dentro de poucos dias, morreram diversas pessoas envenenadas. Aberto inquerito e verificada a sua culpabilidade, a terrivel dansarina conseguiu absolvição, trasladando-se a New Jersey, onde se apresentou em publico e obteve ruidoso successo. O modo original de compassar o corpo ao som da musica, a flexa e os collares que trazia ao nariz e o atavio de plumas com que cobria pequena parte do corpo attiraram a attenção. Mas a celebridade não lhe bastava ao orgulho. O exito não lhe propinavam como preito, mas pela curiosidade do momento. Ella o sentia e teve desejo de se vingar.

Seu corpo maravilhoso foi cobiçado pelos extravagantes e pelos lascivos, e a indiana, que ninguem sujeitara, nem por palavras nem por dinheiro, dava-se a orgias secretas nas quaes havia sempre victimas, attri-

buindo-se os desastres a excesso de bebidas e outras causas.

De Nova Jersey passou a mulher fatal a Nova York, tendo surprehendido e conquistado o publico. Tanto o corpo, de preciosa modelação, como as dansas de raro exotismo, em suas inacreditaveis desarticulações, seduziram a multidão. Jadusa fez-se elemento disputado pelas empresas de todas as categorias. Perdoavam-lhe a impudicicia de apresentação que em outros não tolerariam.

Certo dia, a virgem de bronze sentiu o amor. Alguem, mais afortunado, tocara-lhe a alma enigmatica. E ella foi, totalmente, mulher. E quando, no dia seguinte, o galã feliz a abandonou, o travor permanente que existia no sangue da negra fermentou em odio tragico. Jadusa, a rainha hindú, que domara as serpentes e o povo para se empinar sobre a gloria, soffreu o despeito mortal de ser menosprezada pelo unico homem — e esse branco — que lhe soubera ao coração. Vingou-se. Não nelle, mas em todos os que pretenderam o que elle conquistara para abandonar. Diariamente, apparecia em hotel differente da grande cidade um homem envenenado. Ao começo, ninguem reparou na dansarina.

Quando alguem a indigitou como a possivel autora dos crimes, soube-se que voltara á sua patria longinqua e que lá continuava a dansar com as enormes serpentes flexuosas, doces ao soar compassado dos seus collares de perolas.

ENTRE as diversas raças sempre existiu terrivel antagonismo espirital que as manteve em guerra. O maior inimigo do ser humano é o proprio ser humano — esta pobre creatura, que não perde oportunidade para destruir, satisfazendo desse modo sua pequenez e sua louca soberba. Nem só as raças, mas as nações, os povos, as familias se repellem com a preocupação do exterminio, de eliminar toda vida que não seja a sua propria vida.

Entre os brancos, negros e amarelllos existe uma guerra surda pelo predomínio. Os amarelllos olham-nos com evidente rancor, que seu orgulho de espiritos concentrados emeticulosos não lhes permite o terem-se, a qualquer aspecto, como inferiores aos brancos. Os negros, mais astutos e flexiveis, odeiam-nos como a inimigos mortaes. Ante nós, sentem-se humilhados, e nunca nos perdoam, na sua vaidade, a evidencia da nossa superioridade.

Nunca lhes apercebestes no riso algo de terrivel e de alarmante?

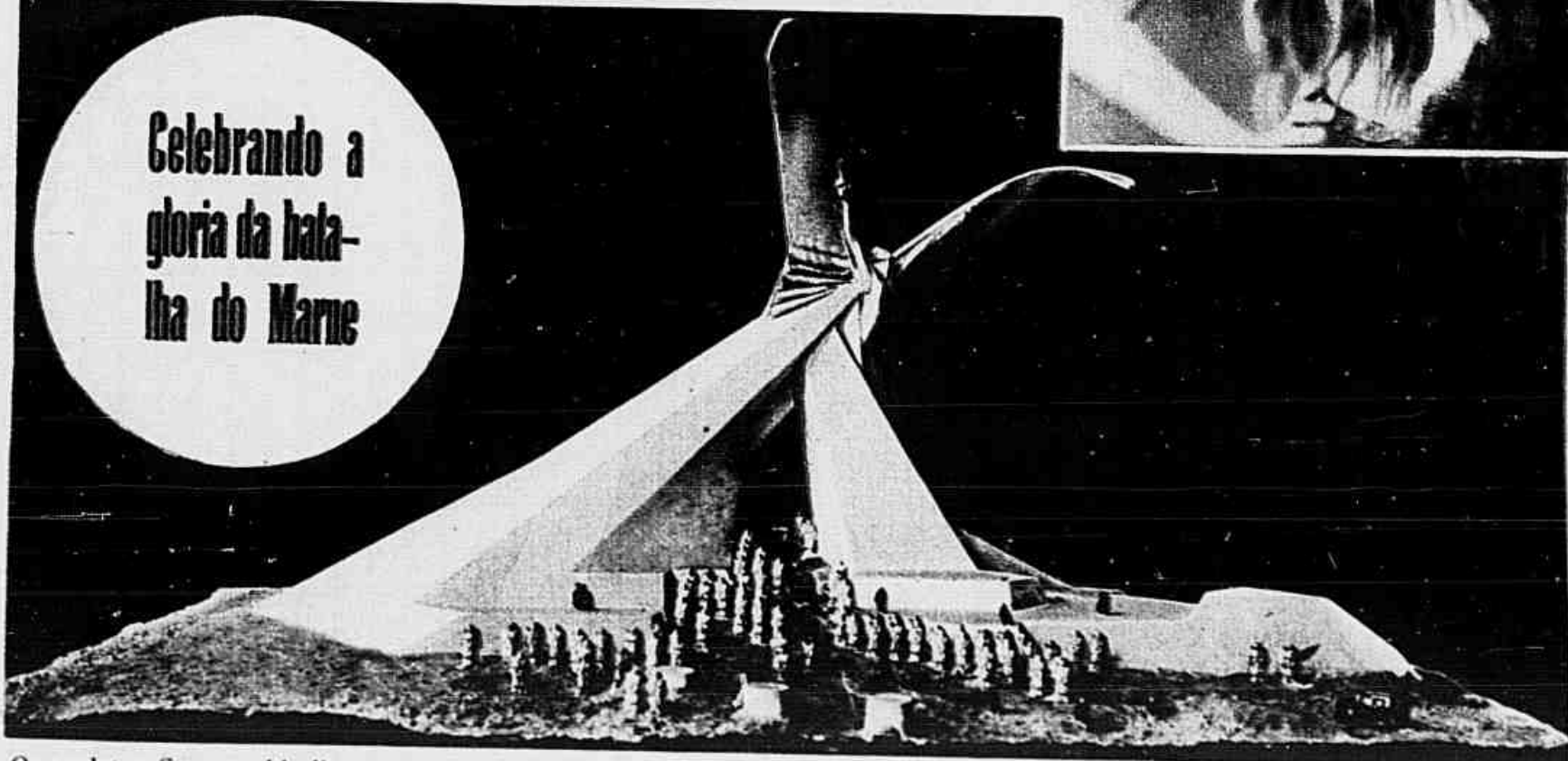
E' que até quando riem são tristes, dessa tristeza amarga do escravo secular.

Jadusa, a dansarina negra de linhas esculpturales e rara formosura no typo racial, é um dos muitos casos que justificam o asserto. Negra americana, descendente de familia hindú, de sangue nobre, nasceu já com odio á tudo que não fóra ella propria.

Ainda creança, já em seus braços se enroscavam enormes serpentes que ella colhia nos fojos e domesticava a seu talante, sem resquicio de temor. Talvez tenha aprendido nas extranhas contorsões desses animaes a rara voluptuosidade de que põe nas dansas. Apresentava-se em toda parte com as serpentes amestradas, e, ao soar ritmico dos collares que trazia ao pescoço, as serpentes desatavam os corpos, levantando-se pouco a pouco até se collocarem de pé. Não se sabe se a bailarina imitava as serpentes.



Celebrando a gloria da batalha do Marne



O esculptor Sauvage idealisou para a comemoração da batalha do Marne um monumento notavel pelo arrojo de concepção e esplendor de modelagem. A maquette do monumento, que estampamos, exprime a sua grandeza.

Contraste racial

Neste flagrante de forte relevo, vêem-se representantes de duas raças dispaes — a negra e a branca — que constituem expressivo contraste a todos os aspectos. A branca é Edwina Booth, da "Metro Goldwyn Mayer", e o preto é um soba de Uganda, na Africa Central.

BONECOS

(Photos de Max Rosenfeld, especiaes para o "Suplemento").



A risonha "Baby", que é o encanto do lar do Dr. W. W. Addickes.



Um filhinho do Sr. Henrique Dal Poggetto.



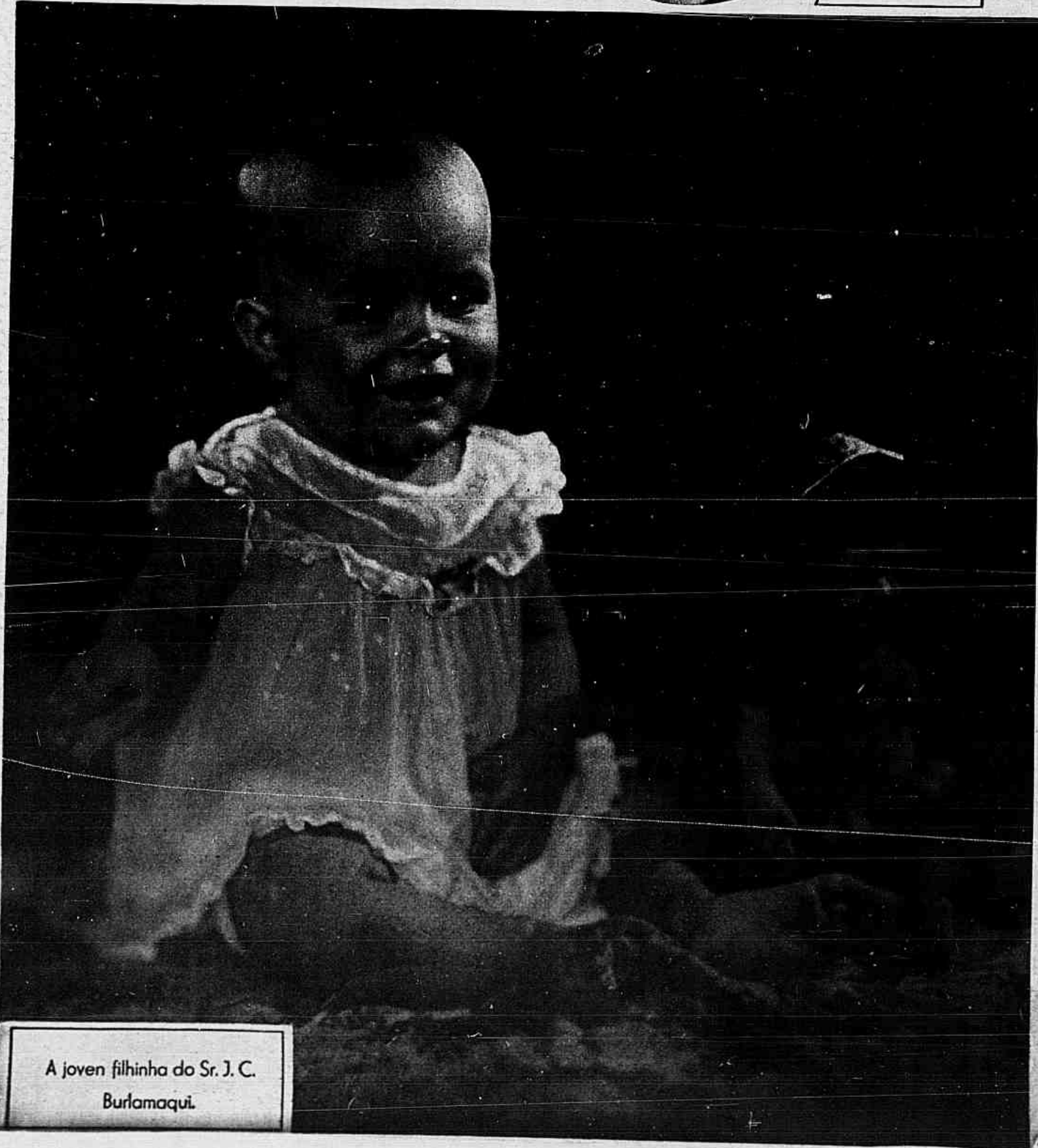
Um interessante herdeiro do Sr. Pool Andersen.



A encantadora filhinha do Sr. Herbert Home.



Robusto petiz, filho do jornalista Charles Powell, director da succursal da United Press

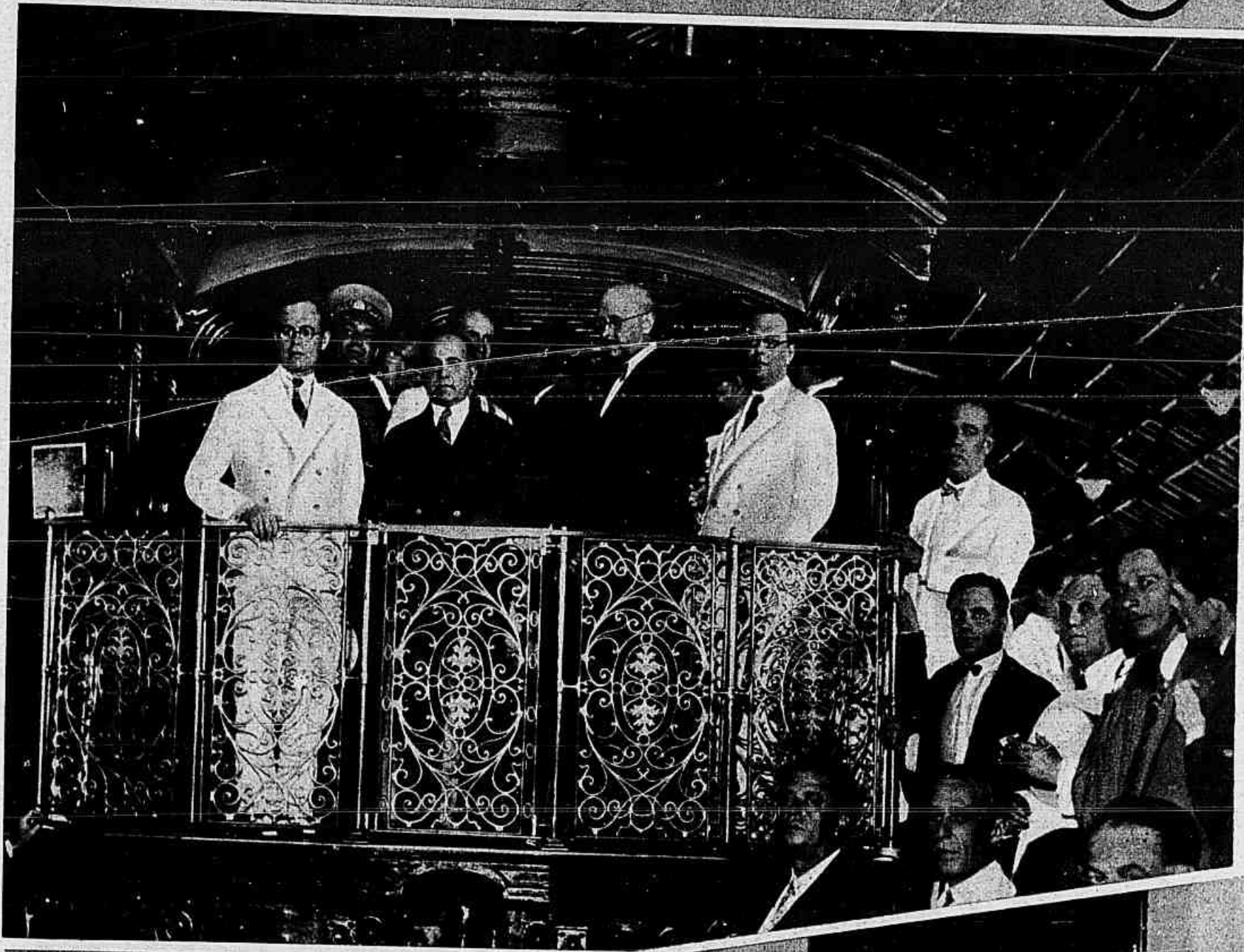


A joven filhinha do Sr. J. C. Burlamaqui.



Futuro atleta, filho do Sr. Walfried Tinoco

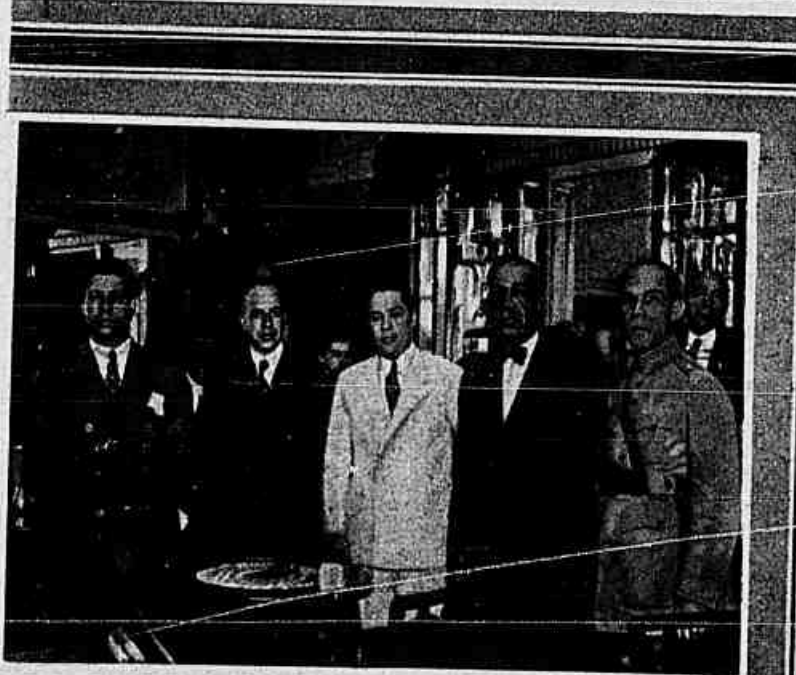
Contecimentos da Semana



* * *

Constituiu nota de sensação em todos os círculos políticos a viagem do chefe do Governo Provisorio, presidente Getúlio Vargas, a Minas Geraes. Os flagrantes que estampamos representam: o presidente na plataforma do carro em que viajou, ao partir da estação Pedro II, notando-se-lhe ao lado, entre outras pessoas representativas, os ministros Lindolfo Collor, José Maria Withacker, José Americo e Oswaldo Aranha; o presidente em Juiz de Fora, à mesa do banquete que lhe ofereceram no Palace-Hotel, vendo-se os Srs. Pedro Marques, Antonio Carlos, bispo D. Sebastião, ministro Francisco Campos e Sr. Francisco Valladares.

* * *



A comissão nomeada pelo interventor no Districto Federal, Sr. Adolpho Bergamini, para estudar a questão do café a cem réis, fez visitas a diversas casas da especialidade. O instantaneo mostra a comissão quando em visita a um café da Avenida Rio Branco, vendo-se, da esquerda para a direita, o proprietario da casa, e os Srs. Antonio Bello, Drs. Bulcão Pedreira, Evaristo de Moraes, e major Alcebiades Simões.



* * *

Regressou á Italia, acompanhado de seu secretario, frei Ludovico Mazzorino, o superior provincial dos Capuchinhos do Rio de Janeiro, frei Caetano Mazzorino — que é o primeiro, na gravura, á direita.

* * *

Concurso Europeu de Belleza As eleitas de 1931



1 — Miss Yugoslavia. Katarina Urban. Dezenove annos. Filha de um coronel de infantaria, nasceu na Croacia. Eleita de Belgrado pelo jornal *Vreme* (O Tempo), após uma selecção entre todas as Provincias do Reino. Altura média. Morena e delgada. 2 — Miss Russia. Maria Chaliapine, com dezoito annos, filha do illustre cantor Chaliapine. Eleita em Paris pelo jury de artistas russos do jornal *La Russie Illustrée*. Tem cabellos loiro-palido e olhos azul-claros. 3 — Miss França. Jeanne Juilla. Vinte annos. Nasceu em Villeneuve, sobre o Lot, e já fôra eleita Miss Gasconha, pelo jury regional de Agen. Eleita em Paris, pelo jury de artistas de *Le Journal* e do *L'Intransigeant*, entre trezentas e cincoenta candidatas. Alta

e delgada, é morena e tem olhos verdes. 4 — Miss Estonia. Lily Silberg. Nasceu em Tallin, conta vinte e quatro annos e é empregada em uma companhia de seguros. Foi eleita após uma selecção nas onze Provincias esthonianas, feita pelo jornal *Paevalche*. É alta, loura e tem olhos azul-claros. 5 — Miss Italia. Claudia Nocetti. Nasceu em Savone. Tem dezoito annos e estuda no Lyceu de Genova. Elegue-a uma comissão de artistas italianos. Alta, delgada, é loura e tem olhos negros. Claudia Nocetti é campeã de *tennis*. 6 — Miss Hungria. Maria de Tasnady Tekete. Filha de um medico, tem dezoito annos e é estudante de Philosophia na Universidade de Budapest. Altura média, é morena, de olhos castanhos. 7 — Miss Espanha.

Emelina Careno. Nasceu em S. Juan de la Mancha. Conta dezoito annos e foi eleita entre representantes das oito regiões da Hespanha, pelo jury da revista *Espana*. Morena, olhos negros, tem 1.60 de altura. 8 — Miss Dinamarca. Inga Arvad Lova, de olhos azues, muito alta, é filha de um proprietario rural. Foi eleita pelo jornal *Bertinske Tidende*. Conta dezoito annos e nasceu em Copenhague. 9 — Miss Turquia. Nachid Saffet. Conta vinte annos e é regente de uma escola em Stambul. Altura média. Morena, de olhos castanhos. Foi eleita pelo jornal *Counhouriyet*. (A Republica). 10 — Miss Belgica. Netta Duceau. Tem vinte annos e nasceu em Namour. Morena, delgada, foi eleita pelos

jornais *Patria*, flamengo, e *La Meuse*, de Liège, após uma selecção entre as nove Provincias belgas. É morena e delgada. 11 — Miss Hollanda. Marie Lelyveld. Morena, de olhos castanhos, conta dezoito annos e é estudante de Quimica. Eleita em Amsterdam, pela revista illustrada *Het Leven*. 12 — Miss Grecia. Chryseis Rhodis. Nasceu na ilha Egina e conta dezoito annos. Eleita em Athenas pelo jornal *Eleftron Vrina* e pela Associação da Imprensa Hellenica. Alta e delgada. Morena de olhos negros. Chryseis Rhodis representa o typo classico da Grecia. 13 — Miss Austria. Hertha Van Haentjens. Conta vinte annos, nasceu em Vienna e foi eleita pelo jury de artistas do jornal *Neues Wiener Tagblatt*. Altura média, cabellos castanhos, recorda

o typo da imperatriz Elizabeth. 14 — Miss Alemanha. Ingrid Richard. Eleita por um jury constituído de oitenta artistas allemães entre cento e noventa e oito candidatas, seleccionadas pelo jornal de arte *Das Magazine*. Altura média, olhos verdes, loura, de cabellos louro-claros, Ingrid exerce a profissão de photographa. 15 — Miss Inglaterra. Betty Mason, com vinte e tres annos, londrina. Laureada no concurso de beleza organizado pela British Celanese Co. Morena, delgada, de olhos negros. 16 — Miss Rumania. Tansi Visoreano. Conta vinte e um annos e é filha de um general de cavallaria. Eleita em Bucarest pelo jornal *Universal*. Alta e fina, é morena de olhos negros.

VIDA MARUJA

Como vivem os marinheiros nos vasos de guerra.

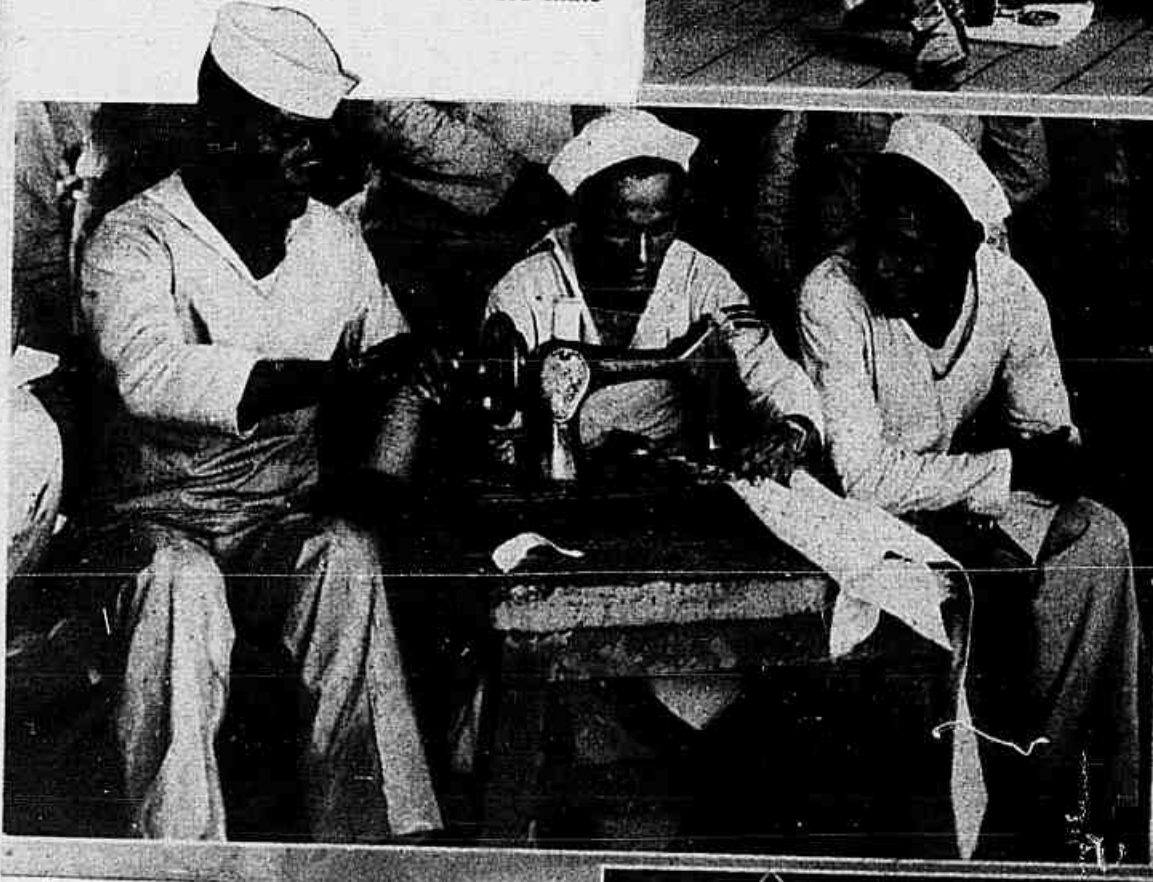
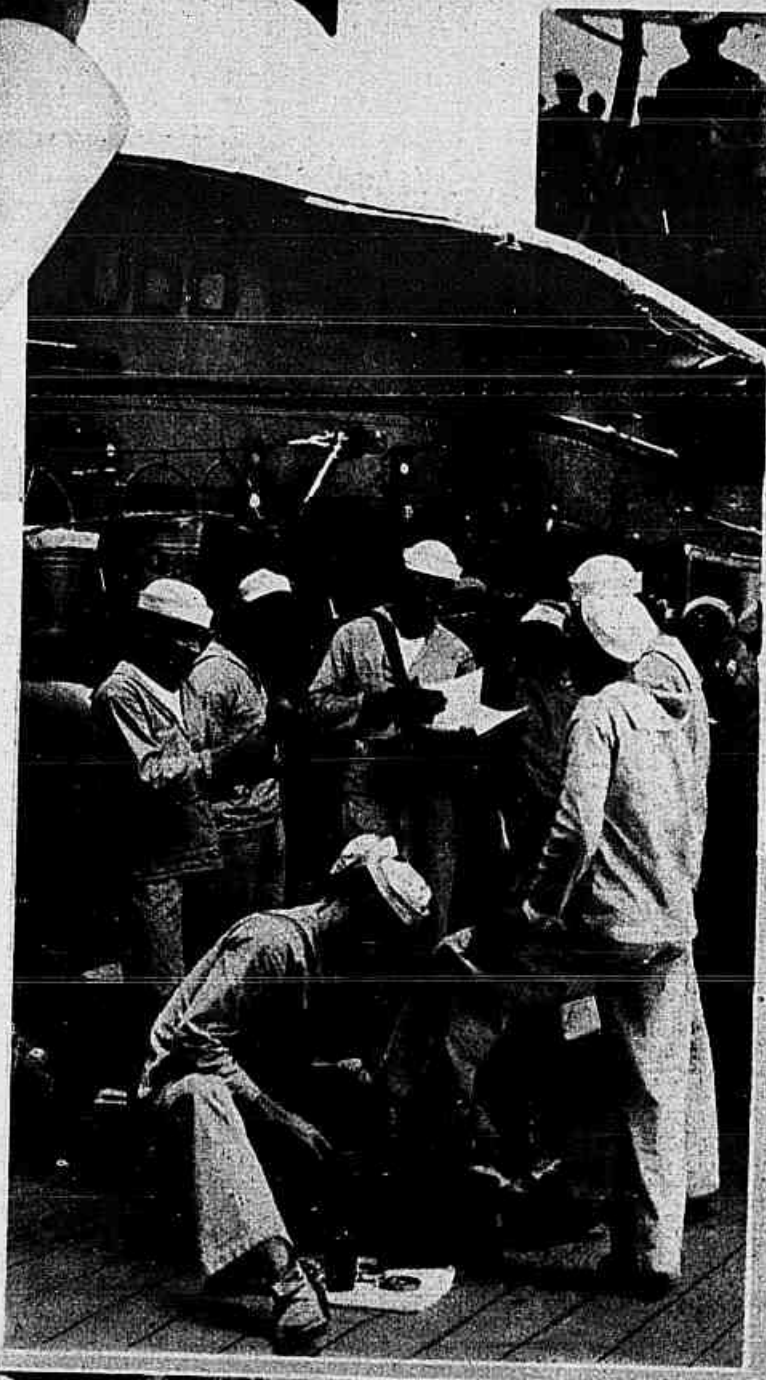


Flagrantes da vida dos marinheiros, no encouraçado "Minas Geraes"

A nossa marinha de guerra passou, nestes ultimos tempos, por uma phase de larga evolução. Ao passo que os pequenos navios de outrora iam sendo substituidos pelos enormes encouraçados, a disciplina militar ia tambem se modificando.

Desappareceram os castigos corporaes. Uma orientação nova foi imprimida á marinha nacional. A' alphabetisação dos marinheiros, á obrigatoriedade da educação phisica vieram juntar-se a outras medidas que visam elevar o nivel da vida maruja.

Entre a marinha de outrora e a marinha de hoje, existe apenas um traço de união espiritual que não desapparecerá nunca: é o sentimento patriotico, é a bravura que redoura a alma de todos os marujos brasileiros, de cujas fileiras saíram dois dos mais



como verdadeiros homens do mar que são. Comquanto não esteja incluído officialmente nos regulamentos militares, o "box" é cultivado por grande numero de marujos. Impedidos de enfrentar, nos "rings", os jogadores profissionaes, os nossos marinheiros, entre os quaes ha "boxeurs" de real valor, não perdem a oportunidade de demonstrar as suas habilidades pugilisticas nas festas sportivas das classes armadas, como as que se realisaram em pról da Casa Marcilio Dias.

A vida dos marinheiros já não tem as mesmas agruras de outros tempos. O progresso trouxe para elles tambem algum conforto. Os navios possuem magnificos aparelhos de radio e não falta boa musica a bordo. Nos momentos de folga, todos se divertem, dansando, e assim, treinando para os bailes quando pisam em terra, o que

altos exemplos de heroismos da nossa raça: Marcilio Dias e Greenhalgh.

A disciplina ferrenha da marinha nacional de outrora admittia, como já frisamos, os castigos corporaes, hoje abolidos, para honra da nossa civilisação. Os mais illustres dos nossos officiaes, como Saldanha da Gama e Custodio José de Mello, bravos almirantes, faziam applicar, sem a mais leve repugnancia, aquellas penas. Era do regulamento e elles as accéptavam, sem discutir, e as faziam cumprir sem discrepancia. De Custodio José de Mello, reza a tradição que não mandava, como os outros officiaes, castigar os marujos com certo numero de açoites. Custodio José de Mello fumava sempre um enorme charuto, e, quando resolvia castigar um marinheiro, punha-se a fumar e ordenava que o açoitassem até que o fogo chegasse ao meio do seu saboroso "Havana".

Os marinheiros se dedicam, actualmente, a varios sports, notadamente ao nautico.

sempre fazem, ás treze horas, todos os sabados, regressando ás segundas-feiras. Mas nem toda a guarnição pôde sair dos navios. Fica sempre uma turma de plantão. Esses não podendo rever as namoradas, ou lhes escrevem longas cartas de amor, ou, vibrando as cordas dos violões plangentes, contam ao mar as suas queixas...

Antes de deixar o navio, nos dias de folga, os marinheiros preparam cuidadosamente a "toilette", fazem a barba e engraxam os sapatos, mesmo a bordo, com os collegas que se improvisam engraxates e ganham, desse modo, o sufficiente para as despesas dos seus dias de folga...

E' permittido a bordo o jogo de dominó, damas e outros pequenos divertimentos, a que os marujos se entregam com prazer nas horas de ocio. O trabalho de bordo é rude, penoso, e a disciplina rigorosa, mas entre os marinheiros reina sempre a alegria, a jovialidade, o bom humor, que não é senão um fruto do espirito de cordialidade que irmana officiaes e subalternos, fazendo da nossa marinha uma só familia em que todos se nivelam pelo mesmo sentimento, profundo e sincero, do amor á Patria.



A PRIMEIRA FEIRA DE AMOSTRAS DE PETROPOLIS

NO DIA DA SUA INAUGURAÇÃO

O verão elegante deste ano em Petropolis teve uma nota nova, de sensação, para a linda cidade serrana — a sua Feira de Amostras.

Petropolis viveu, na novidade. Agitaram-se os meios industriaes e o commercio local, ficou na expectativa do acontecimento a elite petropolitana, todo esse mundo dourado de veranistas que sóbe, no calor, para a suavidade das montanhas, ao lado das hortencias. E a Primeira Feira de Amostras de Petropolis foi, afinal, inaugurada sabbado proximo passado, com grandes festas.

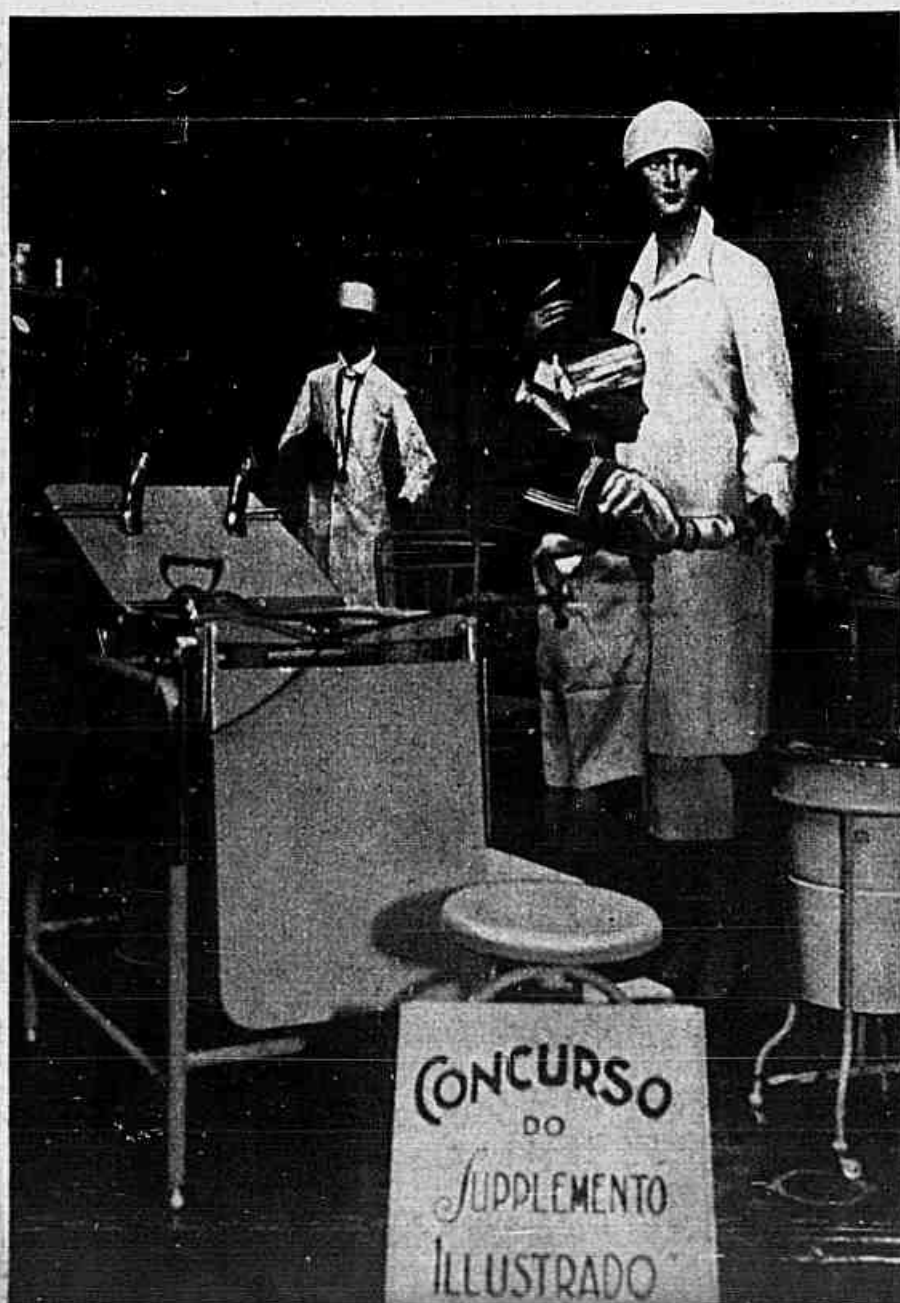
Ao interessante certame concorreram tambem diversas fabricas e importantes estabelecimentos commerciaes do Districto Federal como do Estado do Rio inteiro. No Palacio de Crystal, pequenino, mas engalanado de flores, numa fantastica profusão de luzes, ergueram-se os "stands", e no seu parque foram installadas diversões varias.

A Feira de Amostras de Petropolis ficará aberta por todos estes trinta dias. O "Suplemento Illustrado" offerece, hoje, um aspecto da inauguração.



UM ORIGINAL CONCURSO DE PUBLICIDADE

QUARTA E ULTIMA PROVA DO CONCURSO DO "SUPPLEMENTO ILLUSTRADO DA A NOITE" — PERGUNTAS E CHAVES PARA AS RESPOSTAS



ALCANÇOU um successo sem precedentes a quarta e ultima vitrine exposição do original concurso de publicidade organizado pelo "Suplemento Illustrado da A NOITE", com o concurso de acreditados estabelecimentos commerciaes desta capital.

A vitrine artisticamente armada na Casa Leandro Martins, á rua do Ouvidor, tem sido muito admirada, sendo sem conta as pessoas que desfilaram nestes ultimos dias pela mesma, afim de distinguir a que casa pertencem os objectos ali expostos.

Hoje, conforme promettemos, vamos dar o questionario do original concurso, que tanto successo tem feito.

Os leitores do "Suplemento" responderão ás interrogações constantes da lista abaixo, guiando-se pelas chaves que damos a seguir :

1ª pergunta — De que drogaria são os medicamentos que se vêem na vitrine? — Chave: Nome de um dos mais notaveis medicos brasileiros.

2ª pergunta — De que casa é o bilhete de loteria? — Chave: O Guima só come rãs...

3ª pergunta — De que marca é a machina de escrever? — Chave: E' um objecto de soberano.

4ª pergunta — De que papelaria é o ficheiro de medico? — Chave: A união faz a força.

5ª pergunta — Qual o nome do sabonete? — Chave: Eu, aqui, não digo...



6ª pergunta — De que casa é a seda? — Chave: Nome de um general que não queria reverter á activa.

7ª pergunta — De que marca é o leite em lata? Chave — Uma gravura, com uma nédia vacca, nesta é apreciada...

8ª pergunta — De que casa são o balandrau e o gorro do medico? — Chave: A resposta a gostinho do freguez...

9ª pergunta — De que fabricantes são os filtros de gota e de pressão? — Chave: Allusivo a uma virtude canina...

AL CAPONE O BANDIDO MILLIONARIO DE CHICAGO

*Não teme a Policia
nem a Justiça e conta
trezentos mil contos de
renda annual.*

HA dez annos, aproximadamente, emigrava dos bairros suspeitos de Nova York para Chicago um rapaz cujo nome já figurava no noticiario policial como desordeiro, provocador e habil no manejo da pistola. Era Al Capone. Forte, agil, turbulento, com excellente presença e dotado de excepcional intelligencia, esse conquistador de estofo raro encontrou em Chicago — onde a *lei secca* acaba de motivar a industria do contrabando do alcool — campo maravilhosamente fertil para o exercicio de sua genialidade delictuosa. Impondo-se no meio, a pouco e pouco, tanto pela efficacia de tacto como pela preciosa pontaria, o aventureiro reformou o banditismo, imprimindo-lhe não só uma orientação scientifica, por assim dizer, em relação ao codigo penal, como também uma organização bellica e administrativa — provendo-o de recursos offensivos e defensivos modernos.

Hoje, livre, e com trinta e dois annos de idade, esse producto *sui-generis* da actualidade consagra-se, como Rei dos Bandidos e dono de uma renda calculada pelos avaliadores do fisco, em £ 5.000.000 (cinco milhões de libras) ou sejam, mais ou menos, 250 mil contos da nossa moeda. Contra essa celebridade, que é Al Capone, está sendo agora movida uma acção de executivo fiscal, por sonegação de impostos sobre rendas, no valor de muitos milhares de dollars.

Al Capone possui uma magnifica vivenda, cercada de arvoredos, nas praias *chics* de Miami Beach, em Palm Island. E' frequentador assiduo das *premiéres*, sempre seguido de um séquito de vigilancia, maior que o do presidente Hoover, composto de gente affeita ao manejo rapido das armas, que se espalha estrategicamente nas immediações, e que se levanta como um unico homem, quando o chefe sae para fumar o seu cigarro na hora *chic* dos entre-actos.

O rei dos bandidos veste-se impecavelmente, ostenta joias raras nos dedos e na gravata, e usa flor á lapella. Só se dirige ao seu escriptorio geral, que occupa dois andares num excellent edificio, em *limousine* especial, blindada, de vidros duplos á prova de fogo, e seguido por automoveis cheios de atiradores peritos.

Al Capone tem agido em meio propicio.

A *prohibição*, ou *Lei Secca*, não determinou redução alguma na procura do alcool. Creou uma nova industria, em todas as grandes cidades da America do Norte. Chicago, dentre ellas a de peor fama, teve, no inicio da *Lei Secca*, quinze mil casas de bebidas fechadas. Foi o bastante para que de todas as partes surgissem os expedientes mais variados e audazes para o contrabando do alcool. Essa exploração clandestina constituiu verdadeira mina, em que se fizeram fortunas fabulosas. As actividades comprehendiam o fabrico e fornecimentos de bebidas, sua importação, assim como o controle e monopolio das casas de jogo e bars. Os retalhistas eram obrigados, sob ameaça de denuncias, a submeter-se a fornecedores e agentes. As reacções legais provocaram conflictos, cujo numero de baixas já se eleva a mais de quinhentos. E, sobre tudo isso, a figura de Al Capone apparece como o vencedor!

Em 1927, segundo dados officiaes, o Rei dos Bandidos auferia rendimentos brutos calculados em £ 21.000.000 (cerca de um milhão de contos da nossa moeda) assim distribuidos:

De cerveja, vinhos, licores e seu fabrico	£ 12.000.000
Casas de jogo, prados de corridas e apostas	£ 5.000.000
"Dancings", casas de tolerancia e "pensões"	£ 2.000.000
Multas e expedientes compressores do commercio..	£ 2.000.000



Al Capone, o bandido mais rico do mundo

Dessa somma, a quantia paga como suborno á policia e magnatas da politica é sempre enorme, assim como a do aparelhamento dos diversos serviços. Póde-se, todavia, calcular que o lucro liquido annual de Al Capone vae a £ 6.000.000 (cerca de 300 mil contos).

Para atingir essa culminancia, Al Capone teve que exterminar o celebre grupo de "O'Banion", para conquistar-lhe o territorio no Norte, e os "Irmãos Genna", no Oeste. Em 1926, os grupos restantes fo-

ram convidados para uma "Conferencia de Paz", em que Al Capone dictou os termos. Pelo estabelecido, Chicago ficou dividida em districtos, em que cada grupo podia agir, mas dando ao Rei dos Bandidos a parte do leão.

Ficou, porém, senhor absoluto das zonas do vicio, do suburbio de Cicero e do districto de Loop.

A "paz" só durou cerca de tres mezes, pois logo onze bandidos foram eliminados, uns após outros, só tendo havido outra

"conferencia" depois do massacre do dia de Santa Valentina, em 1929, quando sete rivaes do grupo de "Moran" foram assaltados e trucidados na sua propria "casa matriz".

A pistola de dois canos, ambos cerrados ao minimo, e carregados de toda sorte de projectis mortiferos, é uma arma popular dos bandidos. O acompanhamento são as "Colts" de todos os calibres e a "machina de escrever", uma especie de metralhadora ligeira.

Em Chicago, um bandido que se presa não traz a sua arma á cintura. A razão é que puxa-a, nessas condições, se torna mais demorado. O pratico é trazel-a quasi na cava do collete, ou no bolso direito do paletot. Uma outra arma desses bandidos é a garrucha, de cano cerrado, quasi rente, chamada "garrucha de barriga", para atirar no abdomen da victima. Uma dessas carregava John Dingbat O'Berta, astuciosamente escondida dentro da manga esquerda do paletot, para uso rapidissimo.

Da galeria dos camaradas de Al Capone, cita-se Dingbat, que chegou até a candidatar-se a senador e intendente. Foi *sportsman* e jogador de *golf*, mas trazendo sempre a sua "garrucha de barriga" occulta na manga esquerda do paletot...

Outro bandido de nomeada foi Bluff Eson O'Banion, um florista, e o mais temido salteador de Chicago. Trazia sempre tres revólvers: — um no bolso deanteiro das calças, outro na cava do collete e o terceiro no bolso exterior do paletot. O'Banion foi "liquidado" com "aperto de mão". Como tivesse fallecido Mike Merlo, fundador e presidente da "Unione Siciliane", seus camaradas trataram um enterro de primeira. Para isso, dois delles aproximaram-se do florista e disseram-lhe que estavam a chegar alguns amigos, para a encomenda das flores. Cinco minutos depois, chegava um automovel azul, com quatro passageiros. Tres delles entraram no estabelecimento, onde foram saudados por O'Banion, que tinha na mão esquerda a sua thesoura de florista, e a direita a saudar. Um dos visitantes aperta-lhe rudemente a mão, detendo-lhe a acção, enquanto um segundo segura-lhe a outra mão. Os outros descarregaram as armas. Foi esse o primeiro assassinio do "aperto de mão", verificado em Chicago.

Ha quatro personificações importantes de Al Capone: o barão feudal do bairro de Cicero; o magnata de negocios e grande genio corruptor da Avenida Michigan; o senhor das grandes propriedades em Florida e "burguez", com habitos de millionario gozador. As personificações menores são innumeradas — desde o Al Capone que vae displicentemente ás delegacias declarar que nada tem a ver com casos de assassinios e assaltos verificados, ás innumeradas outras modalidades que as necessidades da "carreira" reclamam.

Al Capone tem sempre á sua disposição um individuo, seu sosia, para despistar a policia. Os seus meios de escapar á acção da justiça vão dos expedientes mais engenhosos ao alto suborno.

Quando, ultimamente, um jornalista o entrevistou, teve estas palavras:

— Vivo perseguido pelo fisco, injustamente. Eu não me metto com elle. Nunca prejudiquei os magnatas em um vintem. De tudo que acontece, entretanto, a mim culpam.

Seria melhor que me deixassem ganhar calmamente a vida...

Al Capone é uma alma de chefe. Faz-se obedecer, sem esforço e a rigor, mantendo sem responsabilidades maiores, nem grandes incommodos, toda uma organização criminosa que para a sua bolsa larga canalisa rendas previstas do Estado. A prova mais impressionante do seu talento criminoso está na invulnerabilidade á justiça, que, impotente para processal-o, com a sua vigilancia permanente, lhe cria, ainda, algo como a apothose do heróe.

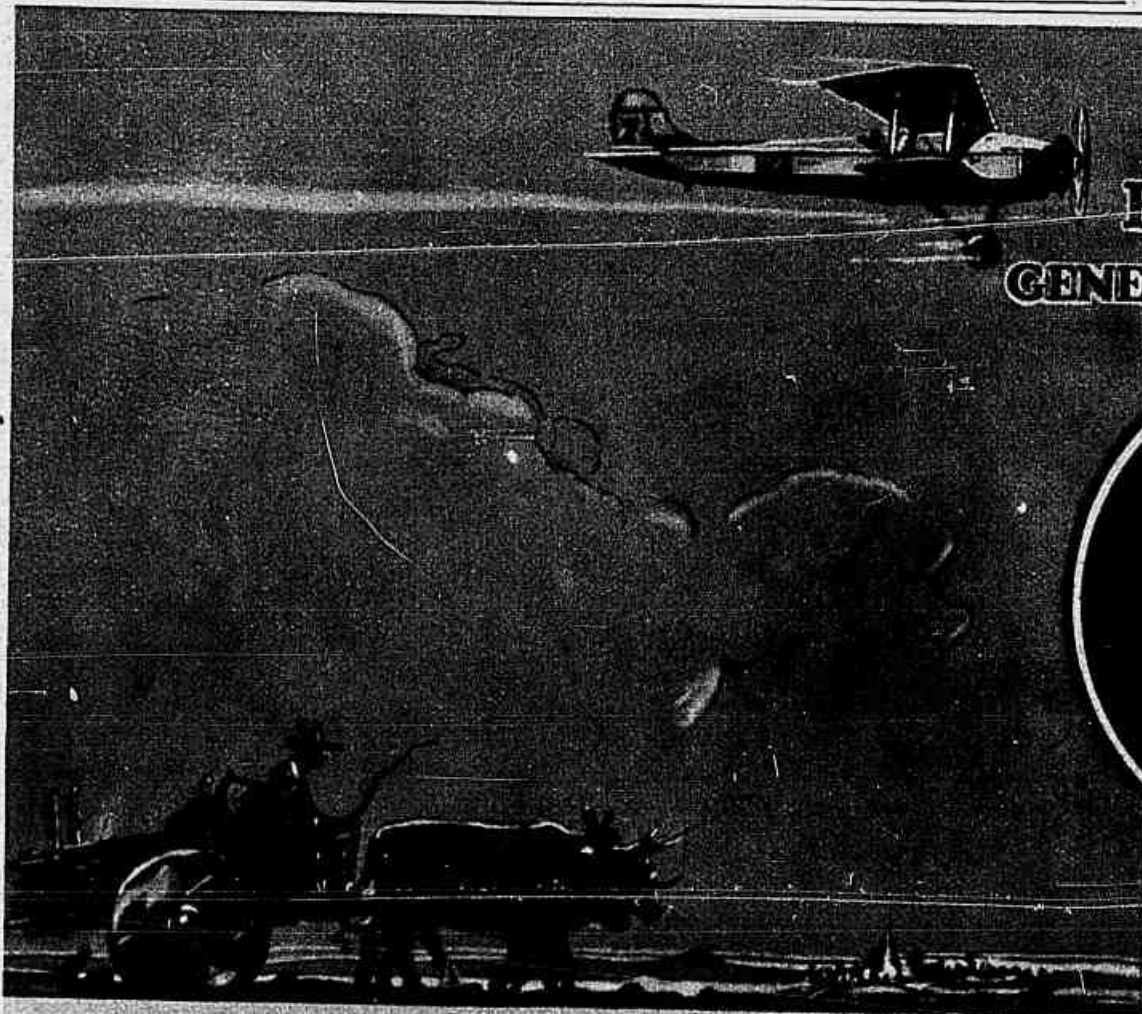
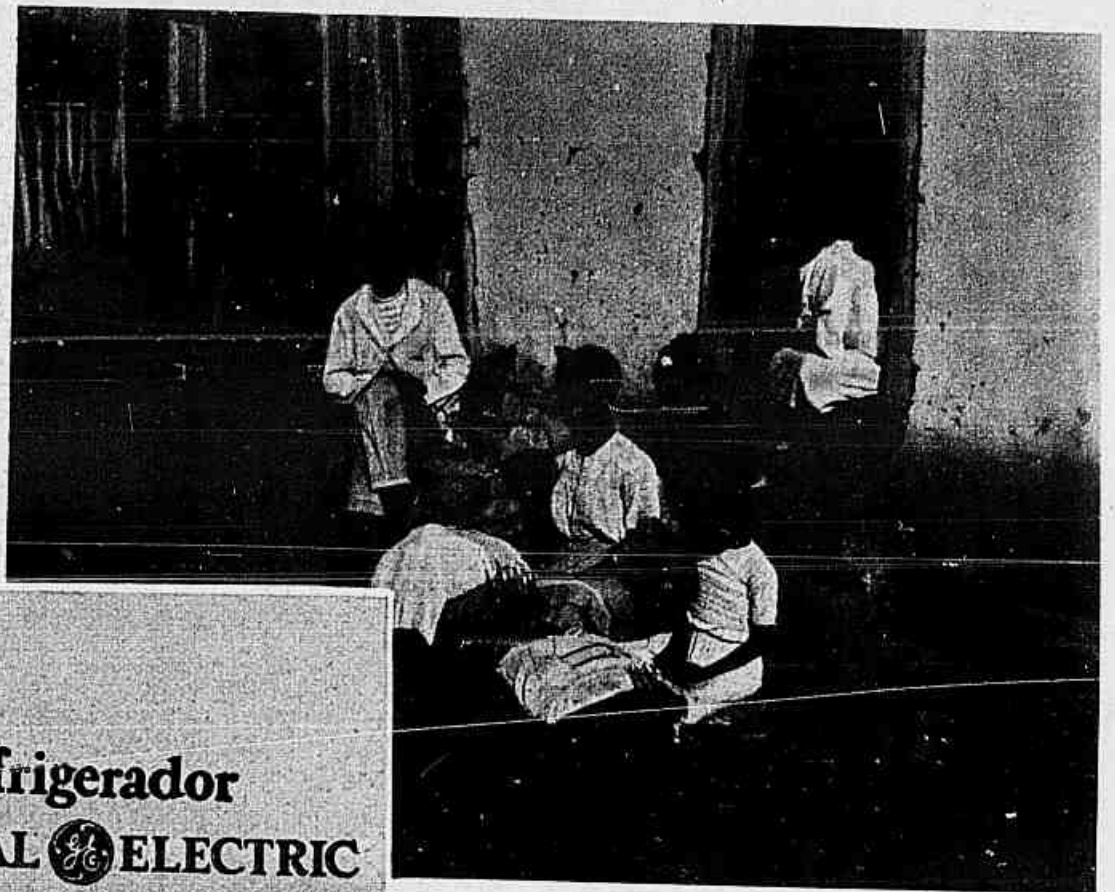
Al Capone é um criminoso, mas também uma expressão social a registrar nos annaes do seculo.

FALTAM AS

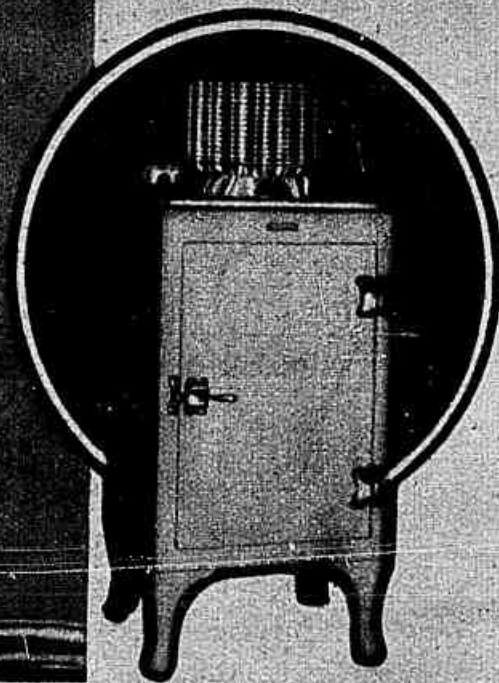
PÁGINAS 13 - 14



Tradição e pittoresco
no Valle das Maravilhas



Refrigerador
GENERAL ELECTRIC



“Economisar o tempo é prolongar a vida—”

“Conservar os alimentos é proteger a saude—”

* * *

A extensão territorial do nosso paiz, que lhe difficulta a circulação interna, determina-lhe a prodigiosa riqueza de aspectos, panoramas sociaes e paizagisticos perfeitamente caracterizados de região para região. O impreciso e lento intercambio de certas zonas, por distancia, e ainda pela natural tardeza de vivacidade em algumas populações, resulta nas differenciações de costumes, de indole, e até de linguagem, que separam e caracterizam faixas do *hinterland* patrio.

Os aspectos, que offerecemos á curiosidade e á observação dos leitores, illustram o asserto. A' primeira inspecção, o leitor medianamente instruido dos costumes nacionaes, distinguirá os que se relacionam com a vida do norte. E o mais esclarecido particularizará nos rendeiros e no aguadeiro flagrantes da zona ribeirinha do rio São Francisco, onde vicejam taes vetustas industrias — mostras do pittoresco primitivismo daquelles rincões bahianos.

* * *

TODOS RECONHECEM O EFEITO BENEFICO DO EUCALYPTO

Sabonete
Eucalol
é o melhor



FABRICANTES:
PAULO
STERN
& Cia.

Usem Sabonete
Eucalol

a base de Essencia de Eucalypto. PERFUMARIA MYRTA - RIO



PREFERI
SEMPRE

O FILTRO
FIEL
SYSTEMA
PASTEUR

E' O MELHOR
FILTRO
DA ACTUALI-
DADE

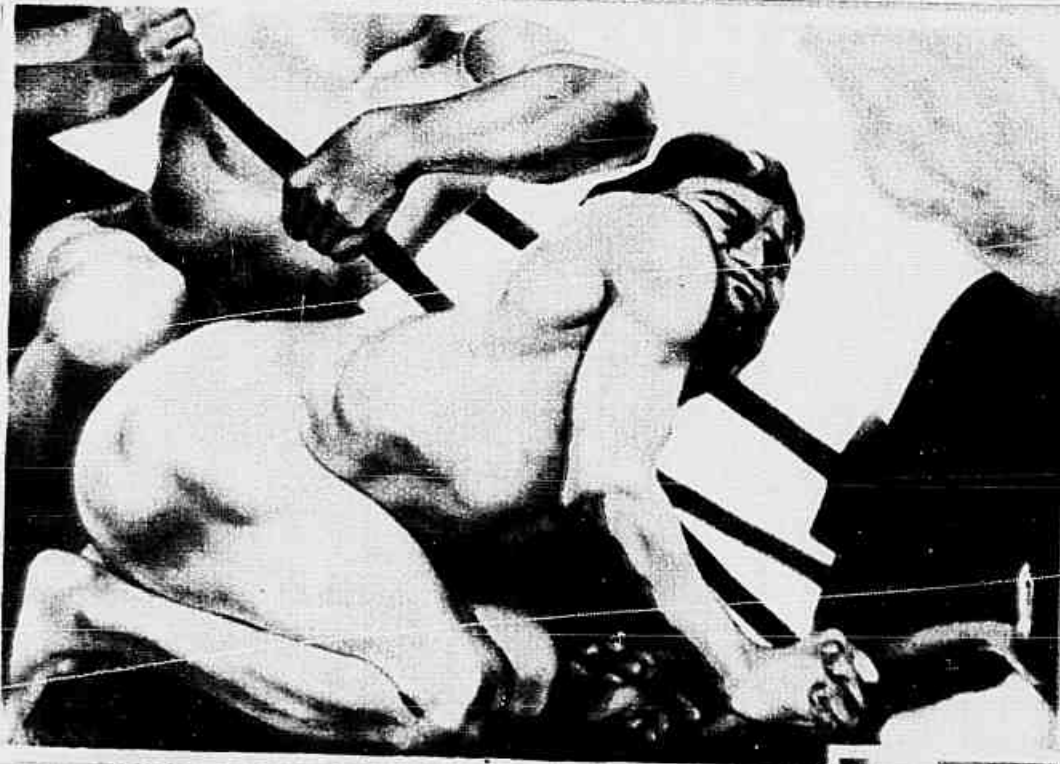
Encontra-se em todas as casas de primeira ordem.

SUPPLEMENTO

TUDO VÊ, DE
TUDO SABE, DE
TUDO INFORMA.



Quando se dirigia da França à Hespanha, após a etapa aérea de Londres a Paris — iniciando a viagem para a America do Sul — o principe de Galles sofreu as consequências do descarrilamento do comboio em que viajava. A gravura mostra-o, após o desastre, verificando, pessoalmente, o estado da composição.



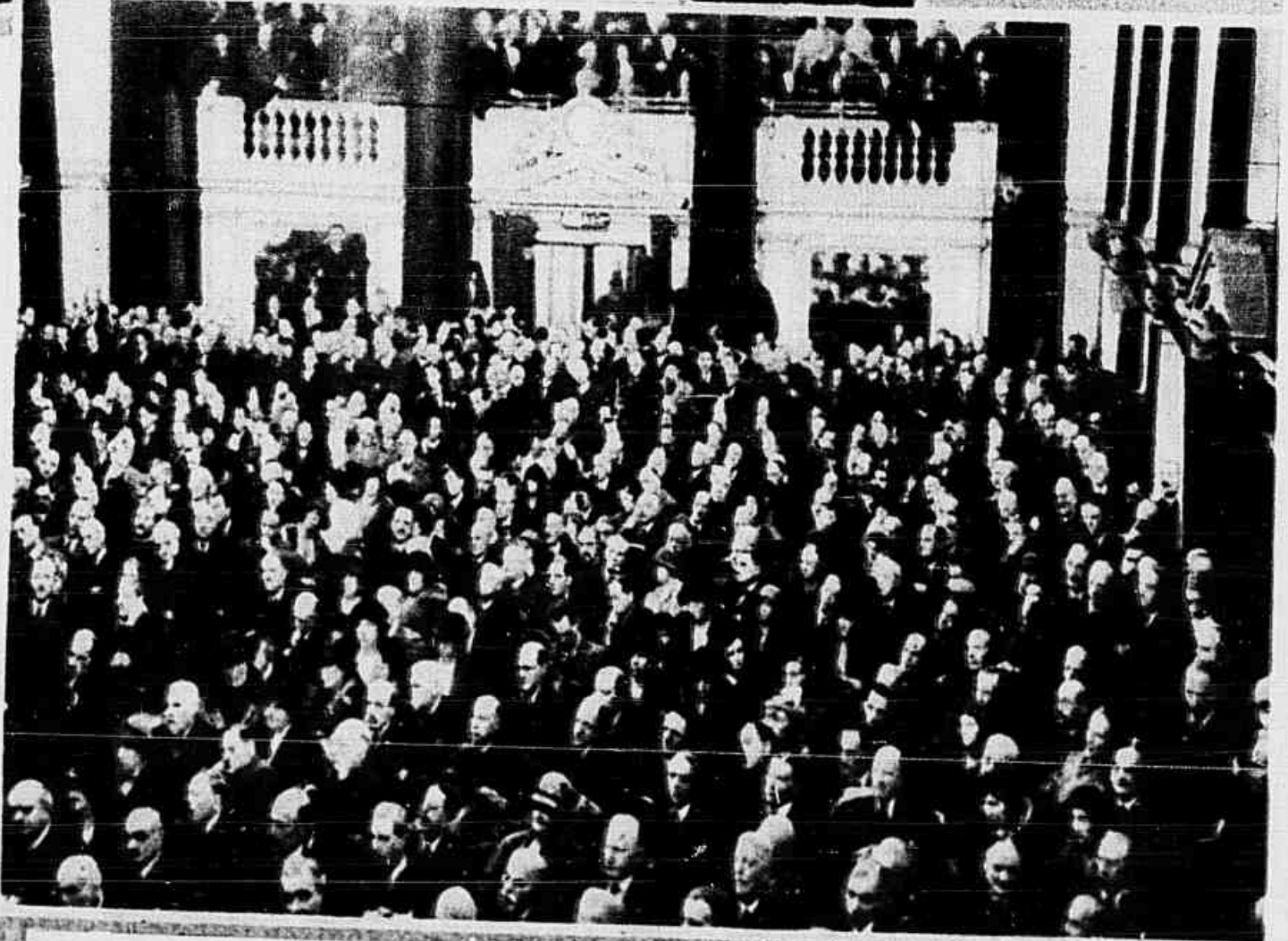
Na região africana do Camerun, o medico francez Dr. Janot, examinou 600.000 "suspeitos", tendo curado 115.000 doentes da molestia do somno.

Anna Pavlova, que morreu em Haya, devido a um resfriado, desde vinte e cinco annos que era considerada a mais perfeita dansarina do mundo, sem que jamais outra, de qualquer estylo, houvesse tentado negar-lhe a supremacia. Anna Pavlova deixa um logar de genio difficilmente preenchivel no seculo.



Adolph Wildt, esculptor de raros cabedades technicos e poderosa imaginação, exhibiu recentemente, em Roma, uma deslumbrante série de esculturas symbolicas representando as épocas da civilisação. A que reproduzimos, na qual resaltam os traços caracteristicos do artista, allude à Edade do Bronze.

Gene Tunney, campeão absoluto de box, que se retirou do "ring", e por livre vontade abdicou do titulo, foi proposto para major da Milicia Naval dos Estados Unidos. Elle se vê na gravura, ao lado de sua esposa, nascida Miss Polly Lauder.



Realisou-se na Inglaterra, ultimamente, em virtude da crise por que passa o paiz, uma campanha rigorosa a pró da economia, tanto publica como particular. Os aspectos que estampamos, da assembléa, evidenciam a entusiastica sinceridade da iniciativa.